



ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

19 de maio de 2010

Quarta-feira

Nº 539

1. ANÁLISE DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Nova estratégia da indústria compradora

A nova estratégia da indústria compradora de farinhas para manter os preços nos níveis em que estão é reduzir os prazos de pagamento. Quem comprava a 28 dias está oferecendo manter o preço, mas pagar com 14 dias, ou até à vista, segundo um importante representante paulista, que atende vários moinhos e várias indústrias. Mas, o que está impedindo a alta efetiva dos preços são as vendas feitas para pagar compromissos do final do mês, sempre com preços mais baixos.

Farinha comum com mais de 1% de cinzas foi negociada a R\$ 26,00. Farinha de panificação foi negociada a R\$ 40,00 e farinha especial a R\$ 43,00. No mercado distribuidor esta farinha especial chegou a ser vendida por R\$ 38,50, porque foi comprada a R\$ 46,00.

TRIGO NACIONAL

Apos altos e baixos, área de trigo cai 14% no Paraná

A *Gazeta do Povo* publicou na última terça-feira avaliação sobre a situação atual do plantio do trigo no Paraná. Segundo ele, o plantio de trigo, que começou sem ânimo pelas novas restrições de padrão anunciadas pelo governo, ganhou estímulo das previsões climáticas mas, no final das contas, deve cobrir área 14% menor que a do ano passado no Paraná – estado responsável por metade da produção nacional. O índice foi apurado pelo Caminhos do Campo e pela Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), com 66% das demais repassadas na última semana por 11 cooperativas líderes nessa cultura. Porto de 60% das lavouras paranaenses já foram plantadas. Os produtores do Norte estão concluindo a tarefa, enquanto Oeste e Sudeste atingem 70% da área reservada para a semeadura. Dados referentes às regiões Sul, Campos Gerais e Centro, últimas na escala de plantio, também já foram consolidados. A avaliação geral é que o produtor não esqueceu o excesso de chuva nem os problemas de comercialização da última safra. Sem expectativa de aumento significativo nas cotações, mostra-se retraído ante a triticultura, principal opção de larga escala no inverno. O índice de 14% de redução de área não representa queda de produção por enquanto. O clima favorável ao trigo, com mais frio e menos chuvas que em 2009, promete elevar a produtividade em 20%, para 2,47 mil quilos por hectare. Considerando os **621,35 mil hectares destinados à semente pelas cooperativas que participaram do levantamento**, a produção do trigo deve chegar a 1,53 milhão de toneladas, resultado 3% maior que o de 2009. As 11 cooperativas – Agrária, Batavo, Castrolanda, Coamo, Coasul, Cocamar, Coopavel, Copacol, Corol, C. Vale e Integradas – são responsáveis por 55% da área plantada e 56% da produção estadual. Usando suas previsões de redução de área e aumento da produtividade como média, a colheita do Paraná deve passar de 2,67 para 2,75 milhões de toneladas. O volume é menor que os registrados em 2003, 2004, 2005 e 2008 pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Este é o segundo ano em que o Caminhos do Campo e a Ocepar realizam avaliação conjunta sobre a área de trigo. No plantio de 2009, o trabalho antecipou tendência de ampliação de 10% do cultivo. O potencial produtivo, que era recorde, para 3,2 milhões de toneladas, foi derrubado pelo excesso de chuvas. O Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria Estadual da Agricultura (Seab) estima que tenham sido colhidas 2,67 milhões de toneladas, enquanto a Conab mantém estimativa de 2,54 milhões de toneladas para o estado. Embora neste ano os riscos climáticos sejam menores, as quebras não estão descartadas. O trigo pode ser fortemente prejudicado por geadas que cheguem a partir da segunda quinzena de agosto, observa o meteorologista Luiz Renato Lazinski. O potencial produtivo, no entanto, é suficiente para manter o mercado regional abastecido, segundo a Ocepar. Se Santa Catarina e Rio Grande do Sul produzirem 1 milhão de toneladas, haverá mais trigo que o necessário na região que o Sul abastece, que abrangem os estados sulistas e parte do Sudeste e do Centro-Oeste. O limite seriam 3,5 milhões de toneladas. As previsões climáticas positivas tiveram pouca influência sobre o ânimo dos produtores diante do quadro de oferta excessiva no último ano, avalia Robson Mafioletti, analista da Ocepar. Ele considera que a retração não foi maior pela importância do cereal na distribuição dos custos anuais da produção agrícola e no sistema de rotação de culturas. (Gazeta do Povo)

TRIGOS IMPORTADOS

Frete da Argentina para o Brasil sobe para US\$ 31/tonelada

Segundo informação do Ministério da Agricultura da Argentina, o frete marítimo dos portos argentinos para o Brasil subiu para US\$ 31/tonelada, contra US\$ 30 até o dia anterior. Os preços do trigo argentino e brasileiro estão quase equivalentes, mas o do país vizinho chega a São Paulo com diferença para maior de 17,79% justamente devido ao frete.

Margens de importação voltam a aumentar

As margens de importação voltaram a aumentar nesta quarta-feira. A elevação foi de aproximadamente 1%, fechando em 25,15% para o trigo canadense, 15,73% para o trigo duro americano, o trigo duro francês a 17,71% e o trigo argentino em altíssimos 17,79%.

CÂMBIOS

REAL/DOLAR

Dólar sobe 5 dias seguidos, soma 3,7% e vai a R\$ 1,838

O dólar comercial voltou a fechar em alta nesta quarta-feira pelo quinto dia consecutivo. A moeda norte-americana subiu a R\$ 0,88%, cotado a R\$ 1,838 na venda. Somando essas cinco altíssimas, o dólar acumula valorização de 3,67%.

No mês de maio, o já dólar acumula alta de 5,75%, ao passo que o avanço no ano é de 5,45%. O Banco Central (BC) manteve as atuações diárias no câmbio e voltou a comprar a moeda em leilão no mercado à vista. A taxa atual ficou em R\$ 1,836.

A situação na Grécia voltou a influenciar o mercado. Nesta quarta-feira, o governo grego negou categoricamente rumores de que estaria considerando deixar a União Europeia ou a zona do euro. “Nós negamos categoricamente qualquer pensamento de deixar a União Europeia ou a zona do euro”, disse o porta-voz George Petalotis.

Operadores disseram que o euro alcançou a cotação máxima da sessão por conversas de que a Grécia estaria considerando deixar o euro. Também nesta quarta-feira, o Estado grego cumpriu com o pagamento dos 8,6 bilhões de euros aos titulares do bônus grego para 10 anos que vence nesta quarta-feira, após receber o primeiro aporte de crédito da zona do euro no valor de 14,5 bilhões de euros no dia anterior.

No Brasil, o Banco Central informou que a saída de dólares superou a entrada na segunda semana de maio, diminuindo o fluxo positivo acumulado no mês a US\$ 2,736 bilhões. Na primeira semana de maio, o superávit cambial somava US\$ 3,711 bilhões, principalmente por causa da atuação de exportadores que aproveitaram a disparada do dólar a quase R\$ 1,90 para converter receitas mantidas no exterior. No acumulado do mês, o segmento comercial ainda exibe a maior parte do saldo positivo: US\$ 1,955 bilhões. Os US\$ 781 milhões restantes foram trazidos nas duas primeiras semanas de maio por operações financeiras. (Com informações de EFE e Reuters)

REAL/PESO

Peso continua valorizado frente ao real

O peso chileno continuou a valorizar-se em relação ao real. Fechou a \$ 2,1372 contra \$ 2,1422 do dia anterior e \$ 2,1949 de uma semana atrás. Do lado contrário, o real fechou a R\$ 0,4679, contra R\$ 0,4668 do dia anterior e R\$ 0,4556 de uma semana atrás.

PESO/DOLAR

Oficial em alta, atacado em baixa

A cotação oficial do dólar subiu um centavo no mercado oficial desta quarta-feira “para acomodar-se de alguma forma o que está acontecendo nos mercados internacionais”, segundo os operadores locais, fechando a \$ 3,93 para venda e \$ 3,90 para compra. No mercado atacadista a moeda norte-americana caiu levemente \$ 3,91, contra \$ 3,9125 do dia anterior. O euro fechou a \$ 4,71 para compra e \$ 4,85 para venda. (Com informações do Ambito Financiero)

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREIAIS, Buenos Aires - Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual									
1.1. Condição Câmara	nc								
1.2. Artigo 12, pH 75	nc								
1.3. Artigo 12, pH 75	nc								
1.4. Artigo 12, pH 76	\$580 Carlos Casares								
1.5. Artigo 12, pH 77	nc								
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc								
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$720 Avellaneda / \$690 Navarro								
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc								
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc								
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	nc								
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc								
1.12. 26% gluten, pH 75	nc								
1.13. 26% gluten, pH 76	nc								
1.14. 26% gluten, pH 77	nc								
1.15. 25% gluten, pH 75	nc								
1.16. 25% gluten, pH 76	nc								
1.17. 25% gluten, pH 77	nc								
1.18. 24% gluten, pH 75	nc								
1.19. 24% gluten, pH 76	nc								
1.20. 24% gluten, pH 77	\$636 La Plata								
1.21. Exportadores	US\$ 130 (dez) San Martin								
2. MERCADO A TERMO- US\$/ton									
2.1. Disponível	151,50	152,00	-0,33	155,00	-2,26	145,00	4,48		
2.2. Maio	151,50	152,00	-0,33	155,00	-2,26	145,00	4,48		
2.3. Julho	151,80	152,50	-0,46	151,20	0,40	148,00	2,57		
2.4. Setembro/10	155,00	155,00	0,00	156,00	-0,64	147,50	5,08		
2.5. Janeiro/11	141,00	141,00	0,00	141,00	0,00	nc	0,00		
2.6. Março/11	146,00	146,00	0,00	146,00	0,00	144,00	1,39		
2.7. Julho/11	150,00	150,00	0,00	150,00	0,00	nc	0,00		
2.8. Setembro/11	150,00	152,00	0,00	152,00	0,00	nc	0,00		
3. Preços FOB, US\$/ton									
3.1. Mercado	250,00	248,00	0,81	248,00	0,81	235,00	6,38		
3.2. Saída PyA	227,00	227,00	0,00	227,00	0,00	220,00	3,18		
4. Cálculo FAS Técnico para exportação de trigo									
Portos	SGPyA	Up River		Pto Sur	Uruguai	Paraguai			
Data de Embarque	Spot	Mail	Dez	Jun	Jul	Fedd	Mail		
FOB, US\$, comprador	227,00	245,00				240,00	132,00		
FOB, US\$, vendedor	250,00	200,00				245,00	145,00		
a) Impostos s/FOB	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20	52,20		
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90		
c) Outros gastos s/FAZ	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30	7,30		
Gastos totais	65,40	65,40	65,40	65,40	65,40	13,20	13,20		
FAS técnico em US\$	161,59	182,09	134,59			229,30	125,30		

ARGENTINA

BOLSA DE CEREIAIS DE BUENOS AIRES

Poucos negócios nesta quarta-feira

No pregão do mercado físico da Bolsa de Cereais de Buenos Aires se verificaram poucos negócios por parte dos moinhos, que estiveram interessados apenas em cobrir necessidades pontuais.

BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

Preço sobe mais um centavo

A cotação oferecida pelos moinhos subiu mais um centavo no mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário nesta quarta-feira, em consequência da elevação do dólar, que elevou também o preço estabelecido pelo Ministério de Agricultura, Gado e Pesca da Nação. Assim, os moinhos de Rosário ofereceram \$ 620 pelo trigo com 26% de gluten e pH 76, para entrega imediata. Já os exportadores continuaram oferecendo US\$ 130/tonelada para embarque em janeiro/11.

No mercado FOB a cotação oficial foi fixada em US\$ 227 para embarque spot, enquanto há vendedores a US\$ 248 para embarque em maio, com compradores a US\$ 245 e vendedores a US\$ 200 para dezembro, sem compradores.

MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

Volume subiu para 6.700 toneladas

O volume negociado nesta quarta-feira indica um maior interesse, provavelmente de cobertura, uma vez que as atividades do mercado físico foram inversamente proporcionais às do mercado futuro. Foram 300 toneladas para maio/10, 3.700 para julho (bom volume) e 2.700 toneladas para janeiro/11 (bom volume).

NOTÍCIAS

Espera-se alta produtividade para o trigo argentino em 2010/11

Diferentemente dos dois anos anteriores, a safra 2010/11 está sendo esperada com alta produtividade, porque o fator água não é mais limitante. A preocupação agora é a insuficiência de fertilizantes, uma vez que as safras de verão consumiram grande parte da fertilização dos solos. Também está sendo pedida a baixa ou a eliminação das retenções sobre o trigo, que é o que falta, porque a umidade do solo está boa.

3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

TRIGO AMERICANO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

	maio/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10
Bolsa de Chicago - brando - US\$/bushel	0,00	0,00	471,75	0,00	489,75	0,00	519,75
Premio s/trigo brando - US\$/bushel	50,00	45,00	45,00	40,00	40,00	40,00	45,00
Fob Golfo do México trigo brando - US\$/ton	191,72	189,88	189,88	194,66	194,66	207,52	0,00
Bolsa de Kansas - duro - US\$/bushel	0,00	0,00	491,50	0,00	503,25	0,00	521,00
Premio s/trigo duro - US\$/bushel	45,00	45,00	50,00	45,00	50,00	0,00	0,00
Fob Golfo do México trigo duro - US\$/ton	197,14	197,14	198,98	201,46	203,29	0,00	0,00

ESTADOS UNIDOS

PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

Preços do trigo duro continuaram depreciados nesta quarta-feira

O trigo duro com 11% de proteína que chega ao porto de Nova Orleans de trem continua não tendo prêmio no mercado FAS para nenhum mês do ano. No mercado FOB as suas cotações continuam inalteradas entre 45 e 50 cents, praticamente niveladas com as do trigo brando, o que é um decréscimo, sem dúvida. Já o trigo brando nivelou em 23 cents em todos os meses os prêmios do trigo destinado à exportação no mercado FAS. No mercado FOB se mantem inalterados entre 45 e 50 cents acima dos respectivos meses, tanto para o trigo duro como para o trigo brando, o que não é normal, indicando um decréscimo nos preços do trigo duro.

BOLSA DE CHICAGO – Trigo Brando

Trigo brando fechou com 1,5 de alta

O mercado de trigo brando na Bolsa de Chicago fechou em alta marginal nesta quarta-feira, apesar da alta inicial do dólar, que depois caiu e das chuvas pesadas que cairam nas áreas centrais das Planícies e no Cinturão do Trigo Brando. Os contratos de trigo foram mais lucrativos que os do milho, mas os negócios foram poucos entre os spreaders.

BOLSA DE KANSAS – Trigo Duro

Trigo duro fecha com 3,5 cents de alta

As cotações do trigo duro no mercado futuro de Kansas fecharam em alta de 3,5 cents/bushel nesta quarta-feira, impulsionadas pela baixa do dólar e alta das cotações de energia, segundo operadores locais. Uma pressão inicial de baixa veio das chuvas sobre algumas áreas secas do sudeste de Kansas e de Oklahoma. As cotações encontraram resistência em \$ 4,92,5 a \$ 4,93, segundo analistas. O volume negociado foi de 11.202 contratos.

TRIGO EUROPEU – LIFFE COMMODITIES

TRIGO EUROPEU - LIFFE COMMODITIES

	maio/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	nov/10	mai/12
Cotação de Fechamento - Libra/Contrato	105,75	107,15	107,25	109,55	116,15	124,00	
Variação Diária - Libra/Contrato	0,75	0,40	-0,15	-0,15	-0,85	1,15	
Volume total de Contratos	31	94	85	0	20	0	
Contratos em Aberto	0	751	7.525	144	783	34	

Trigo para ração e trigo industrial – fechamentos do dia

Trigo para ração em Londres fechou a £ 105,75. Foram negociados 225 contratos, há 10.249 contratos em aberto. Trigo industrializável em Paris fechou a £ 135,50. Foram negociados 7.240 contratos e há 97.241 contratos em aberto.

Argélia confirma compra de trigo da Europa

Fontes oficiais confirmaram nesta quarta-feira a compra de 500 mil toneladas de trigo da Europa, indicando que a principal razão da escolha do fornecedor foi a queda do euro.

CENÁRIO INTERNACIONAL

China deverá colhar ao redor de 112 milhões de toneladas de trigo

Uma rádio estatal chinesa informou nesta quarta-feira que o país deverá ter uma safra um pouco melhor do que a do ano passado quando foram colhidas 110 milhões de toneladas de trigo. A última estimativa do USDA para a produção chinesa de trigo ficou em 112 milhões de toneladas.

Iraque anuncia que sua safra de trigo será de 2,5 milhões de toneladas

Fontes oficiais do Iraque anunciaram nesta quarta-feira que a produção de trigo do país deverá atingir 2,5 milhões de toneladas na safra 2010/11. Isto deverá diminuir as importações tornadas tríplices na temporada 2010/11. A mesma fonte anunciou que o Iraque pretende se tornar autossuficiente até 2014.

TRIGO NACIONAL - Tendência das Cotações

Data	10/11	22/11	4/12	16/12	28/12	9/1	2/2	14/2	26/2	10/3	22/3	3/4	15/4	27/4	9/5
Duro	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	52.00	45.00
Brando	56.12	56.02	54.10	54.73	54.10	55.91	54.73	54.13	54.13	54.91	53.34	55.10	52.95	56.19	56.20

TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Duro)
R\$/ton Preço Final CIF São Paulo

TRIGO IMPORTADO X TRIGO NACIONAL
(Brando)
R\$/ton Preço Final CIF São Paulo

Data	19/mar/10	19/mar/10
Duro	650.00	675.54

Data	19/mar/10	19/mar/10
Brando	590.00	590.00